



ATA N.º 3/2022

DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE MARÇO DE 2022
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 10 DE MARÇO DE 2022

-----No dia 10 de março de 2022, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho Séc. XXI, reuniram-se em Sessão Extraordinária de março, convocada ao abrigo do n.º 1 do Artigo 28.º e da alínea b) do n.º 1 do Artigo 30.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais e do Regimento em vigor, os Membros da Assembleia Municipal de Lagos, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 1 - *Apreciação e votação da proposta de prorrogação do prazo para a transferência de competências no domínio da Ação Social;***
- **PONTO 2 - *Apreciação e votação da emissão de autorização prévia do compromisso plurianual referente a fornecimento continuado de combustíveis rodoviários em sistema de Cartão Frota;***

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, a Sra. Presidente da Mesa, Maria Joaquina Matos (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 38 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO
PS	Carlos Manuel Martins da Saúde Fernandes (Presidente da Freguesia de São Gonçalo de Lagos)
PS	Carlos Manuel Pereira Fonseca (Presidente da Freguesia de Odiáxere)
PS	Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio (Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João)
PS	Joaquim Alexandre Imaginário Russo
PS	José António dos Santos Guerreiro
PS	José Manuel da Silva Jácome (2.º Secretário)
PS	Luís Manuel Carrasqueiro Barros (Secretário da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato
PS	Maria João Travanca Gervásio Batista
PS	Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos (Presidente)
PS	Maria Manuela de Jesus Duarte



Fl. 40v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	Maria Manuela Margarido Rodrigues
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto (1.ª Secretária)
PS	Paulo José Lourenço Tovar de Moraes
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rui Filipe Machado de Araújo
CDU	Ana Paula Pereira Viana
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
LCF	Amélia da Conceição Ferreira Paiva
LCF	Fernando de Jesus Ildefonso
CHEGA	Paulo Jorge Rosário Dias
BE	David Eduardo Vicente Roque

-----**ENTROU JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, no momento indicado nesta Ata, a seguinte Membro da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO
PS	Dina Paula Furtado Bravo Seromenho de Cintra

-----**SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PSD	Milvia Filipa Pires de Campos Gonçalves	Sessão	José Joaquim Pacheco Reis
LCF	Maria Filomena Vieira de Jesus Sena da Cunha Lima	Sessão	Carlos Francisco Graça da Glória
LCF	Carlos Francisco Graça da Glória	Sessão	Cristina Luísa Dias Marreiros

-----**SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - TOMADA DE POSSE:**

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
LCF	Cristina Luísa Dias Marreiros	Sessão	Amélia da Conceição Ferreira Paiva

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira - Presidente



PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho - Vereadora
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis - Vereador
PS	Sandra Maria Almada de Oliveira - Vereadora
PSD	Pedro Augusto Borges de Lima Palma Moreira - Vereador

-----**VERIFICOU-SE A AUSÊNCIA, NESTA REUNIÃO, DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL,** a seguir indicados:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis - Vice-Presidente
CDU	Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes - Vereador

-----**PERÍODO DAS INTERVENÇÕES DO PÚBLICO:**

-----O Sr. Fernando Ramos Bernardo fez a seguinte intervenção: “Dirijo-me a V. Exa. no sentido de obter informação junto do sr. Presidente da Câmara, relativamente ao processo de desassoreamento da entrada da barra do Porto de Lagos. Desde há muito tempo que se sabe que o canal da ribeira de Bensafrim que desagua na baía de Lagos sofre de assoreamento contínuo, pelo que necessita de periodicamente ser desassoreado. A falta de desassoreamento origina, como acontece neste momento, a impossibilidade de muitas embarcações, particulares ou de empresas, entrarem ou saírem do Porto de Lagos na maré vazia, que como se sabe, inclui um conjunto diversificado de instalações e equipamentos portuários, porto de pesca, marina, estaleiro, pontões para embarcações marítimo-turísticas e embarcações desportivas e de lazer (Clube de Vela de Lagos). Podemos dizer que o assoreamento do canal da ribeira de Bensafrim, pode prejudicar muitas centenas de pessoas e muitas empresas que utilizam esse canal nas suas atividades económicas, profissionais, desportivas e de lazer. Assim, deve haver um acompanhamento periódico da evolução do assoreamento do canal, e assim que esse assoreamento atingir um determinado nível, as entidades competentes devem agir sem demora para que sejam evitadas situações como a atual, em que na maré vazia a entrada do canal tem a altura de apenas 1 metro e 30 centímetros. A situação atual, não permite a muitas embarcações, na maré vazia, entrarem ou saírem do Porto de Lagos, prejudicando e muito a atividade económica das empresas que necessitam de utilizar o canal e prejudicando a imagem turística de Lagos, pois não é agradável aos tripulantes de uma embarcação que pretende entrar na Marina de Lagos, ter que esperar várias horas para poder entrar no canal da ribeira de Bensafrim, com a época alta a aproximar-se não quero, (não queremos) assistir ao absurdo de ver filas de embarcações em espera para entrar ou sair do porto de Lagos. Apesar de não ser da sua competência efetuar o desassoreamento do canal da ribeira de Bensafrim, a Câmara Municipal como primeiro e principal defensor dos interesses de Lagos e dos lacobrigenses tem a obrigação de estar atenta a esta situação e agir atempadamente junto das entidades competentes, com vista a que este problema não se repita periodicamente. A CM deve antecipar os problemas e não apenas agir, tardiamente, quando o mal já está feito e as empresas que têm necessidade de um canal desassoreado, já estão a ser prejudicadas, assim como a própria imagem turística



Fl. 41v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
D E
LAGOS

de Lagos. Gostaria de apelar a Exma. Senhora Presidente, na qualidade de Presidente desta Assembleia e de deputada que ainda é, que com sua influência, ajudar a resolver este problema junto das autoridades competentes. Gostaria, por fim, de saber o seguinte: a) quais foram as ações que a CM tomou e respetivas datas, para questionar, pressionar e insistir junto das entidades competentes para resolver este grave problema; b) quais são as medidas que a CM pretende implementar no futuro, para prevenir e evitar este recorrente problema; c) qual a data prevista para que o canal da ribeira de Bensafrim esteja novamente operacional em qualquer hora do dia, independentemente da maré.”-----

-----**ENTRADA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala a seguinte Membro da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DA MEMBRO	HORA
PS	Dina Paula Furtado Bravo Seromenho de Cintra	20.45

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, informou que se tratava de um tema preocupante e que a solução está em fase de resolução e que a mesma já tem sido tratado em sede de reunião de câmara e que estariam a ser preparadas as dragagens através de uma draga móvel que, apesar de ser mais caro será a solução mais viável por não necessitar de fechar o porto durante uma semana, de modo a que os navios deixem de encalhar na barra de Lagos.-----

-----**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi submetida à votação a Ordem do Dia para esta Sessão.-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 47/AM/2022:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a Ordem do Dia para esta Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----**PONTO 1 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA A TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-649-10.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, explicou os motivos da proposta.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) refere que a proposta é complexa e, como tal, todas as instituições devem estar devidamente articuladas e que existem algumas fragilidades que carecem do seu tempo para avaliar esse processo e pediu o esclarecimento sobre a celebração dos protocolos com as IPSS.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) informou que verificaram com atenção esta proposta mas que têm algumas reservas e lembrou que nos últimos dois anos levou ao aumento da inflação ajudada, em 2022, pela Guerra na Ucrânia. Referiu que a autarquia deveria rever todo o processo lembrando que as Câmaras Municipais deveriam ser um bom exemplo para uma boa gestão financeira das contas públicas e



informou o seu sentido de voto.-----

-----O Sr. Márcio Viegas (PS) referiu que Lagos tem sido dos Municípios que têm dado o exemplo e que acha que esta transferência das competências deverá ser prorrogada devido à pandemia e a estar presente uma melhor aplicação das medidas.

-----O Sr. Paulo Rosário (CHEGA) teceu críticas quanto a este prorrogar do prazo para aceitar estas competências e questionou se o Município sabe quais as consequências para os Municípios por a autarquia ainda não ter conseguido reunir condições para as assumir. Questionou também em virtude da crise de refugiados agora no início, qual o impacto de ter ou não ter estas competências do lado do Município.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) informou que as questões apresentadas poderão ser esclarecidas nos anos 2019, 2020 e 2021 indicando o seu sentido de voto.-----

-----O Sr. David Roque (BE) referiu que o problema está relacionado com a aceitação da transferência de competências e que as medidas não são as melhores e que deverão ser acompanhadas no seu impacto financeiro e indicou o seu sentido de voto.-----

-----O Sr. Márcio Viegas (PS) refere que não pretendem que falte o Rendimento Social de Inserção de modo a que não haja uma maior carência de habitação.-----

-----O Sr. Paulo Rosário Dias (CHEGA) referiu que as autarquias deveriam ter mais autonomia e que para isso necessitam de mais apoio financeiro local.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, lembrou que o setor social, durante a pandemia trabalhou todos os dias e que, apesar das dúvidas, o Município avançou sempre e referiu ainda que as competências manter-se-ão na Segurança Social e que todas as medidas terão que ter tidas em conta sendo que as novas competências irão sempre ser aceites e que permitirá dividir as competências entre a Autarquia e a Segurança Social.-----

-----O Sr. Rui Araújo (PSD) esclareceu que Lagos tem os meios e excelentes técnicos e esclareceu que ao efetuar esta prorrogação irá colocar a hipótese de a Administração Social nos informar sobre o que fazer, em vez de o fazer ela mesma.-----

-----O Sr. Paulo Rosário Dias (CHEGA) questionou o porquê do não se avançar com a aceitação das competências reforçando a questão de que com a Guerra da Ucrânia haja novamente uma crise de refugiados e se já existem medidas para que se possa ultrapassar a situação.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) referiu que a pandemia foi combatida exemplarmente pela autarquia e referiu que na Ação Social acha importante a Câmara Municipal receber estas competências e considera que os lacobrigenses sairiam melhor servidos com a aceitação destas competências.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, referiu que a Câmara Municipal está disponível para intervir onde for necessário e que esta medida terá que ser efetuada devido à falta de clareza na regulamentação dos diplomas.-----

-----Posto isto, passou-se à votação da Proposta.-----



Fl. 42v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

	PS	PSD	CDU	LCF	CHEGA	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	2	2	0	1	21
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	1	0	1
VOTOS CONTRA	0	3	0	0	0	0	3

-----**DELIBERAÇÃO N.º 48/AM/2022:**

-----**Deliberado**, por maioria, prorrogar o prazo para a efetivação da transferência das competências no domínio da Ação Social, até ao dia 1 de janeiro de 2023, conforme o previsto no n.º 5 do Artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 23/2022, de 14 de fevereiro, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 2 de março de 2022.-----

-----**PONTO 2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA EMISSÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL REFERENTE A FORNECIMENTO CONTINUADO DE COMBUSTÍVEIS RODOVIÁRIOS EM SISTEMA DE CARTÃO FROTA:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-649-11.-----

-----O Sr. Paulo Rosário Dias (CHEGA) referiu que a análise foi feita com base em valores de seis meses antes e que se deveria fazer de duas em duas semanas e que o mesmo deveria ser revisto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) referiu que os preços dos combustíveis deveriam ter alguma atenção devido à sua alteração constante achando o valor da proposta irrealista e que deveria ser revista.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) indicou o seu sentido de voto.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) questionou como se determinaria o valor do desconto e uma vez que o valor iria ser ultrapassado e indicou o seu sentido de voto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) questionou qual é a posição da Câmara relativamente à questão dos valores uma vez que não poderá ser, face à conjuntura atual, suscetível de prever o que irá acontecer.-----

-----O Sr. Paulo Rosário Dias (CHEGA) questionou se o concelho está recetivo a receber combustível vendido pela Rússia e se o Município irá tomar medidas para que essa medida seja aplicada.-----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia S. Gonçalo de Lagos, Carlos Saúde (PS), questionou quando haverá condições para se poder assinar o contrato uma vez que não se consegue prever a evolução dos preços dos combustíveis e terminou indicando o seu sentido de voto.-----

-----O Sr. David Roque (BE) questionou a Câmara Municipal sobre o elevado custo do petróleo e dos combustíveis e sensibilizou para a necessidade de se garantir uma maior pegada ecológica eletrificando-se os seus veículos para que os mesmos tenham uma maior autonomia.-----

-----O Sr. Rui Araújo (PSD) questionou o Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre o que pretendem fazer sobre esta questão apontada.-----



-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira (PS) refere que não se poderá ultrapassar o valor contratado e que, quando necessário, será aberto um novo concurso. Relativamente à questão do Grupo Municipal do CHEGA os concursos regem-se pelas regras da contratação pública.-----

-----O Sr. Rui Araújo (PSD) esclareceu que não se pode gastar mais do que o valor previsto e se estão a antecipar essas medidas.-----

-----O Sr. Paulo Rosário Dias (CHEGA) questionou sobre a precisão dos planos plurianuais para os combustíveis referindo ainda se pensariam em colocar parques automóveis menos dependente dos combustíveis fósseis.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) refere-se que as dúvidas resumem-se apenas as questões técnicas.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, informou que não é possível obter-se uma frota totalmente elétrica por causa da autonomia das viaturas.-----

-----Posto isto, passou-se à votação da Proposta.-----

	PS	PSD	CDU	LCF	CHEGA	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	3	2	2	0	1	24
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	1	0	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO N.º 49/AM/2022:**

-----**Deliberado**, por maioria, autorizar a repartição de encargos, resultantes da aquisição de serviços que dará lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico, referente ao Concurso Público para Fornecimento continuado de combustíveis rodoviários em sistema de Cartão Frota, no valor base global de 1 100 000,00€ (um milhão e cem mil euros), acrescido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) à taxa legal em vigor [- Ano de 2022: 121 636,30€ (cento e vinte e um mil seiscientos e trinta e seis euros e trinta cêntimos), acrescido de IVA; - Ano de 2023: 366 840,00€ (trezentos e sessenta e seis mil oitocentos e quarenta euros), acrescido de IVA; - Ano de 2024: 366 840,00€ (trezentos e sessenta e seis mil oitocentos e quarenta euros), acrescidos de IVA; Ano de 2025: 244 683,70€ (duzentos e quarenta e quatro mil seiscientos e oitenta e três euros e setenta cêntimos)], nos termos e para os efeitos previstos no n.º 1, conjugado com o n.º 6 do Artigo 22.º do Regime Jurídico da Realização de Despesas Públicas e da Contratação Pública, e na alínea c) do n.º 1 do Artigo 6.º da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 2 de março de 2022.-----

-----O Grupo Municipal do CHEGA apresentou a seguinte declaração de voto: “Infelizmente a autarquia de Lagos continua a gastar centenas de milhar de euros em combustível todos os anos, fruto de uma gestão incapaz de instituir progressos de sustentabilidade no seu parque automóvel. A gestão do partido socialista que é tão amigo dos veículos elétricos ao ponto de aprovar as borlas para o estacionamento tarifado para este veículo de luxo em Lagos, não exige nem se preocupa com o reduzir a dependência de combustíveis fósseis. Dois pontos a assinalar: Primeiro - a oportunidade e o irrealismo das previsões face à conhecida escalada do preço do



Fl. 43v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

petróleo. O executivo pode não estar atento ao que se passa no mundo, mas os preços dos combustíveis não são os mesmos de janeiro. Este procedimento apresenta previsões de custos de combustível para os anos de 2022 a 2025 fundamentadas numa análise de mercado feita nos seis meses até janeiro. É no período mais volátil dos preços dos combustíveis dos últimos 13 anos com as maiores subidas de sempre a ocorrer que a Câmara decide lançar novo concurso de fornecimento de combustíveis. O Sr. Presidente diz que não tem problema, que quando acabar o plafond que se abre novo concurso. Está no seu direito de gerir dessa forma, mas o Partido Chega considera que deve haver precisão nos procedimentos quando as informações o permitem e que seria mesmo de considerar a grande mudança de paradigma económico que vivemos, e adaptar desde logo o procedimento à nova realidade. Segundo ponto - e para nós este ponto é decisivo: Consideramos que ter como critério de adjudicação único o fator preço, não se coaduna com a realidade político-económica da União Europeia e do Mundo Ocidental que progressivamente restringe, e bem, os meios comerciais de financiamento da máquina de Guerra do regime de Vladimir Putin. Se temos países inteiros e petrolíferas nacionais que já baniram a importação de produtos petrolíferos russos, porque haveria Lagos de permitir adquirir combustíveis a fornecedores concorrentes que apostem na importação mais barata de produtos com proveniência da Rússia? A autarquia necessita de combustíveis, mas não a qualquer preço. Esta questão não é de todo pacífica para o Partido Chega. E posto que o executivo se recusou hoje aqui a qualquer abertura para instituir mecanismos ou condicionantes que impeçam o financiamento indireto da política de agressão por parte da Federação Russa, este grupo municipal não pode acompanhar o desinteresse patente neste procedimento ou neste compromisso de despesa.”-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.---

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Mesa, declarou encerrada a Sessão, eram 22 horas e 23 minutos, do dia 10 de março de 2022, da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que eu, Maria Paula Dias da Silva Couto, 1.ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com a sua Presidente, Sra. Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos.-----

.....
.....